

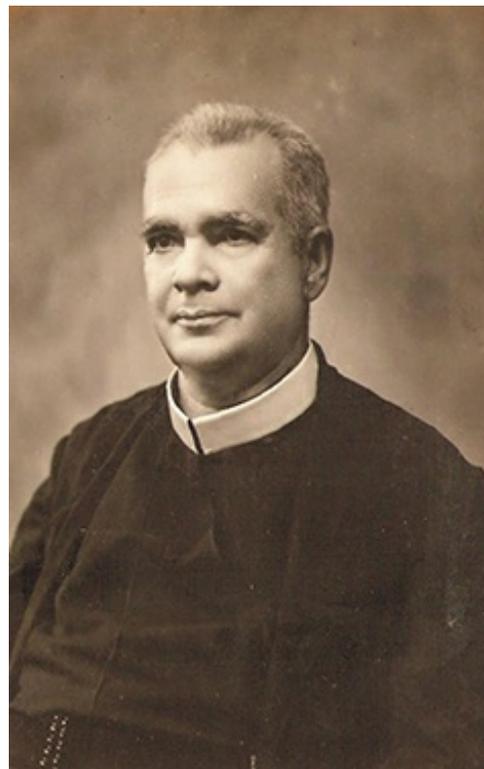


Autor: Pe. Américo de Oliveira, C.Ss.R.

Superior Provincial da Unidade Redentorista de RJ-MG-ES.

No dia 02 de abril de 2016, celebramos 100 anos de falecimento de Júlio César de Moraes Carneiro (Júlio Maria), primeiro padre redentorista brasileiro. Nasceu na cidade de Angra dos Reis (RJ), aos 20 de agosto de 1850. Dotado de profunda inteligência, formou-se em Direito, obtendo o título de doutor. Casou-se duas vezes e nas duas vezes ficou viúvo. Do primeiro casamento teve uma filha que seguiu a vida religiosa e do segundo casamento teve três filhos.

Com o falecimento da segunda esposa, mudou o seu nome para Júlio Maria e aos 40 anos ingressou no Seminário de Mariana. No dia 29 de novembro é ordenado sacerdote por D. Silvério, em Mariana (MG). Iniciou seu ministério na cidade de Rio Novo. Logo depois foi transferido para a Matriz de Juiz de Fora. Tornou-se grande pregador e conferencista. Sua fama chegou até Roma.



No entanto, nem tudo foi aplauso. Muito acolhido pelo povo; mas incompreendido e perseguido pelo clero que não suportou o seu sucesso e que desejava conservar “uma religião triste e sombria que só tinha desconfianças para os progressos, pesares para a liberdade, invectivas para as grandes conquistas”. Nas pregações e palestras que fez por todo o Brasil, desmistificou o positivismo reinante, levantou a bandeira da luta operária e convocou os católicos a melhorar a situação da Igreja Católica através da participação na democracia.

Em 1902, os Redentoristas pregaram as santas missões em toda a cidade de Juiz de Fora. Padre Júlio Maria, que já tinha conhecido os escritos de Santo Afonso, ficou entusiasmado pelo carisma redentorista. Após o noviciado, no dia 21 de dezembro de 1905, fez a profissão religiosa e tornou-se o primeiro padre redentorista brasileiro. Faleceu no dia 02 de abril de 1916, no Convento Santo Afonso, no Rio de Janeiro, vítima de câncer no esôfago.

Naquela época, Júlio Maria foi um dos sacerdotes mais cultos do país. Buscou nos estudos as respostas para os problemas de seu tempo. Com um estilo sólido, energético e alegre mobilizou a todos. É exemplo de um missionário redentorista que soube ler os sinais dos tempos e “pregar o Evangelho de modo sempre novo”.

